

A Gestão da PI e a Lei da Inovação

11/2004

Rosana C. Di Giorgio



- A INOVA – UNICAMP
- O Escritório de Transferência de Tecnologia (TTO) da INOVA
- Resultados alcançados
- O Portfolio de PI na UNICAMP
- Gestão & Transferência de Tecnologia (TT): desafios e soluções
- **Cases** de licenciamento e transferência de tecnologia (L&TT)
- Perspectivas Futuras
- A repercussão da Lei da Inovação na atuação da INOVA

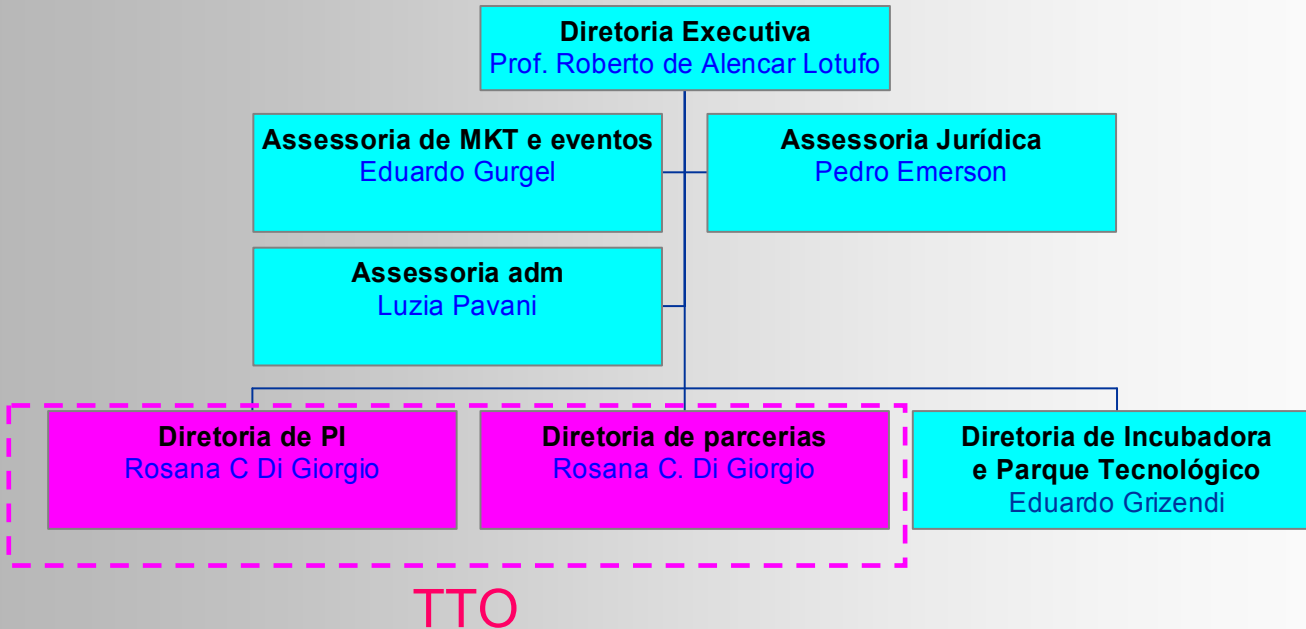
MISSÃO

Fortalecer as parcerias da Unicamp com empresas, órgãos de governo e demais organizações da sociedade civil, criando oportunidades para que as atividades de ensino e pesquisa se beneficiem dessas interações e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do País.

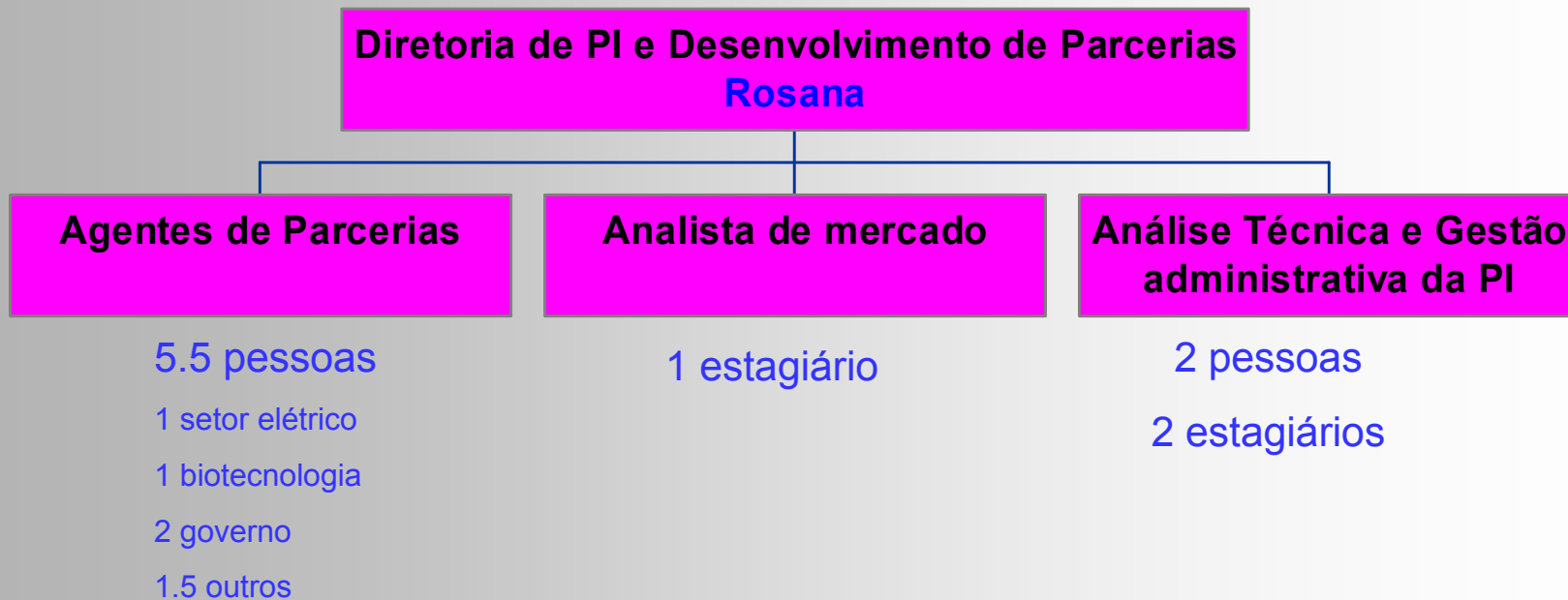
OBJETIVOS

- *Estimular Pesquisa e Desenvolvimento Cooperativos*
- *Estabelecer Parcerias Estratégicas Setor Público e Privado*
- *Estimular Treinamento e Educação Continuada*
- *Propriedade Intelectual – Política, Registro e Licenciamento.*
- *Desenvolver e Implantar o Parque Tecnológico de Campinas*
- *Estimular a Criação de Empresas de Base Tecnológica*

A Agência da Inovação



O TTO – Estrutura e Atribuições



- Comitê: avaliação das propostas de patentes;
- Terceirizações:
 - escritórios de patentes (redação, depósitos internacionais);
 - Propecção setor elétrico.
- Localização: interna à universidade (órgão da Reitoria).

O TTO – Estrutura e Atribuições

- Atribuições principais:
 - Gestão da PI na UNICAMP
 - Política de PI
 - Efetivação de parcerias:
 - Licenciamento de tecnologias proprietárias;
 - Transferência de tecnologias (proprietárias ou de *know-how*);
 - Desenvolvimento de novas tecnologias.

Viabilização do negócio:



REDE GAZETA DO BRASIL

QUARTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 2004

GAZETA MERCANTIL

EDIÇÃO NACIONAL DOS TEMAS REGIONAIS - Página B-13

TECNOLOGIA

Unicamp realiza o maior licenciamento de patentes

Universidade paulista assinará nove convênios para licenciar 22 patentes, número recorde no País

Agnaldo Brito
de Campinas (SP)

A Agência de Inovação da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), denominada Inova e que foi criada no segundo semestre do ano passado, oficializa amanhã, em Campinas, a assinatura de oito convênios de Transferência de Tecnologia (TT) com empresas privadas. Os acordos prevêm a exploração comercial da tecnologia por um período entre 10 e 15 anos.

Com estes, a Inova alcança em seis meses a marca de nove convênios "guarda-chuva" assinados, o que permitirá o licenciamento de 22 patentes para o desenvolvimento de produtos por empresas privadas. A dúvida inicial sobre a eficácia do modelo de licenciamento construído pela Unicamp desaparece definitivamente com os novos contratos.

Com estes números, o desempenho da Unicamp em licenciamentos é recorde, o que ratifica a avaliação inicial de que o projeto de criar um mecanismo institucional para ligar universidade e mercado funcionou. A Inova já tem conversado com outras universidades sobre o modelo adotado pela instituição. Entram as universidades estão a USP (Universidade de São Paulo) e as universidades federais de Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Uma possibilidade em estudo é o uso da estrutura da Inova em Campinas para prestação de serviços. A agência tem cerca de 30 pes-

soas, mas além da área de gestão de propriedade intelectual, a Inova tem ainda áreas de parcerias e parque tecnológico e incubadora.

Trabalho árduo

Em um semestre, a Inova viabilizou a transferência à mercado de um número três vezes maior de patentes do que em toda a história da Universidade. Foram sete até o final de 2003, o que gera, segundo expectativa da Funcamp (fundação responsável pela gestão destas patentes), cerca de R\$ 1 milhão em royalties em dez anos.

Com a nova carteira de licenciamentos, a perspectiva é outra. Segundo Rosana Ceron di Giorgio, diretora de propriedade intelectual da Inova, a expectativa é que a partir do quinto ano, as receitas oriundas de royalties gerados a partir destes acordos chegarão a R\$ 14 milhões por ano.

Ao final de cinco anos, a Unicamp quer chegar a uma carteira com 100 licenciamentos, o que elevaria a instituição ao patamar de grandes universidades no mundo. Ainda neste ano, a Inova acredita que possa fechar mais sete convênios.

O resultado alcançado pela Inova em tão pouco tempo surpreende mais pelo ineditismo do modelo do que propriamente os números. A proposta do reitor da Unicamp, Carlos Henrique de Brito Cruz, em sistematizar um modelo de gestão de patentes, redefine a forma como as universidades brasileiras devem lidar com a propriedade intelectual que constrói diariamente.

Acordos

Talvez este seja a maior novidade em relação aos resultados da Inova. O viés de mercado da agência, uma característica, é o segundo fator que tem elevado o número de acordos.

As empresas licenciadas

Cristália (São Paulo – SP)

Dois patentes sobre anestésicos. Essas tecnologias permitirão à Cristália criar produtos com menos toxicidade. Além disso, as novas formulações destes anestésicos desenvolvidos na Unicamp garantem maior tempo para o efeito do medicamento em relação a similares comercializados no mercado.

Scitech (São Paulo – SP)

A empresa terá seis patentes contendo formulações aplicáveis a revestimento de stents, dispositivos usados para desobstrução de veias e artérias. Os stents são inseridos a partir de cirurgias de angioplastia. O tecnologia repassada consiste na formulação que tem eficácia comprovada no impedimento da "reestenose", reprodução celular ocorrida após a inserção do stent. Esta reprodução causa nova obstrução do vaso sanguíneo.

Usina São Francisco S/A (Sertãozinho – SP)

A usina fechou um convênio para uma patente. A tecnologia nas mãos da Usina São Francisco refere-se ao processo de obtenção da cera de cana-de-açúcar a partir da torta resultante do processamento da cana. A cera de torta, puramente vegetal, permitirá à empresa entrar em vários mercados como os de cosméticos, produtos de limpeza, farmacêuticos e alimentos.

Diagnósticos Laboratoriais Especializados (DLE) (Rio de Janeiro – RJ)

A empresa terá acesso a duas patentes sobre métodos de teste diagnóstico de surdez congênita. Esta tecnologia possibilita, a partir de uma forma simplificada e barata, prever no recém-nascido um determinado tipo de surdez causada por defeito genético. O diagnóstico precoce garante tempo para pais e médicos tomarem medidas que permitam à criança aprender a falar, ler e escrever. Em adultos esta tecnologia pode identificar portadores e prever a chance do nascimento de filhos com este problema genético.

Fonte: Inova

Feldmann Wild Leltz Comércio Importação e Exportação Ltda (Manaus – AM)

A Feldmann terá em mãos duas patentes relativas ao kit de diagnóstico molecular para surdez congênita. A Feldmann assumirá a fabricação e comercialização dos kits para os laboratórios que optarem em utilizar o teste de surdez congênita, desenvolvido na Unicamp.

TechFilter Indústria e Comércio Ltda (Indaiatuba – SP)

A TechFilter assinou um convênio para Ter acesso a oito patentes que permitirão à empresa a criação de um sistema para utilização na área ambiental, no tratamento de efluentes industriais de fábricas de papel e celulose, química, petroquímica, têxtil, metal mecânica, fertilizantes, jóias, semi jóias e explosivos.

Safe Kid Indústria e Comércio Ltda (Senador Canedo – GO)

A patente obtida pela Safe Kid assegura o desenvolvimento de um produto a partir de um novo sistema de segurança aplicado a automóveis, para o transporte seguro de crianças, idosos ou deficientes físicos.

TechChrom Instrumentos Analíticos Ltda (Campinas – SP)

A TechChrom fechou acordo para patente sobre um sistema destinado à automatização de análises químicas, para efetuar a transferência controlada de líquidos ou sólidos entre recipientes. Esse sistema garantirá à TechChrom um desempenho altamente preciso.

Steviafarma (Maringá – PR)

A empresa, primeira a assinar um convênio com a Unicamp, terá uma patente sobre uma tecnologia baseada em soja. Esta tecnologia é bastante adequada ao Brasil, que é grande produtor e exportador de soja. Através da parceria com a Steviafarma, a empresa estará inovando com o fornecimento de fitoterápicos para reposição hormonal e combate aos radicais livres, com qualidade e eficácia jamais vistas no mercado brasileiro.

A negociação de uma patente é complexa. O modelo jurídico adotado pela universidade é o dos convênios "guarda-chuva", que passam a receber a partir de então os aditivos. "É um sistema mais simples. Para cada licenciamento, cria-se um novo aditivo", explica. Nestes aditivos é que são definidos os requisitos da parceria necessária ao desenvolvimento da patente num produto de fato.

O contrato de licenciamento outro apêndice, que é assinado ao mesmo tempo. As bases financeiras para o licenciamento é assinado juntamente com o convênio e os aditivos iniciais. "É um aspecto importante. É muito mais fácil assinar o licenciamento nesta fase do que após o produto desenvolvido", diz Rosana.

A remuneração básica da Unicamp pela cessão da propriedade intelectual da invenção deriva dos royalties. Os percentuais, afirma Rosana, variam de 2% a 7% e recaem sobre o faturamento bruto e líquido. "Depende de cada caso", afirma. Para todos os contratos estão previstas auditorias para conferência das informações financeiras relativas à comercialização do produto.

A distribuição dos recursos será feita da seguinte forma: um terço da receita será paga ao pesquisador ou ao grupo de pesquisadores e dois terços vão para a Unicamp. Os prazos para o desenvolvimento dos produtos a partir da assinatura dos convênios dependeram da área.

"O tempo varia de patente para patente. Cada tecnologia tem a sua complexidade. Os fármacos são os mais demorados. A Cristália, indústria que negociou duas patentes para produção de anestésicos, prevê um tempo de três anos para o desenvolvimento antes de iniciar a produção", afirma Rosana.



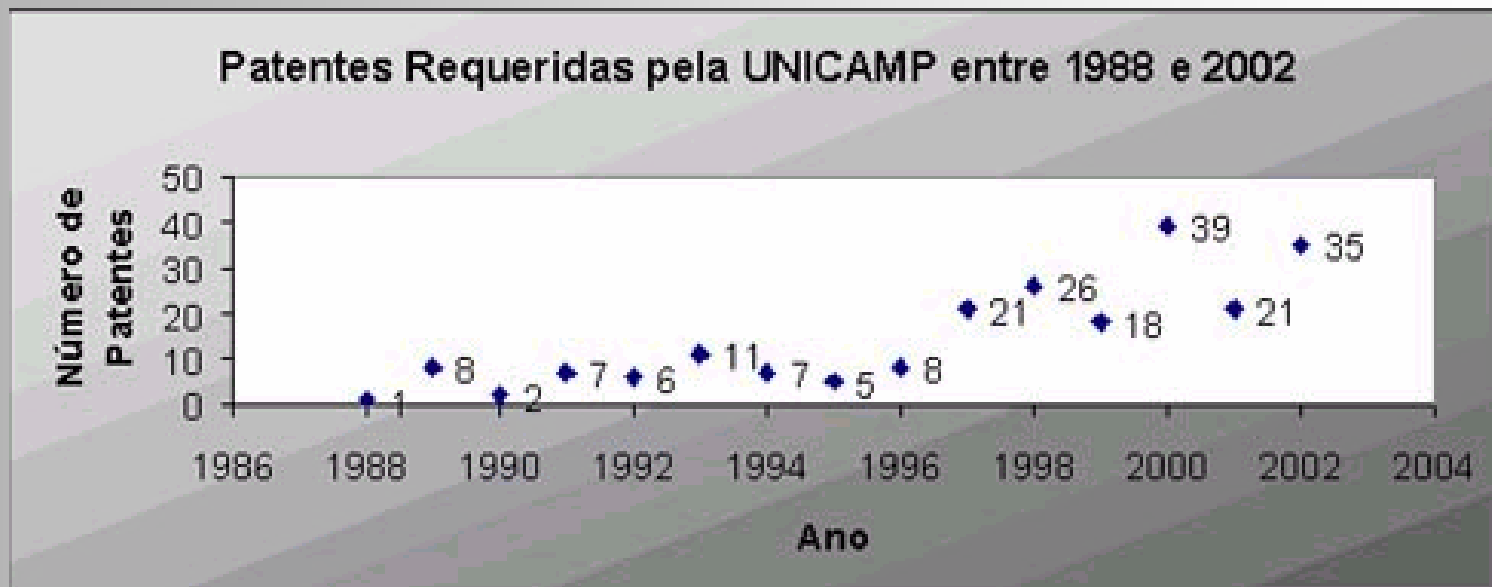
Record no Brasil e AL: 9 licenciamentos em 6 meses, envolvendo 22 patentes

Empresa	Patente
Steviafarma	Isoflavonas de Soja
Cristalia	Anestésicos
Scitech	Formulação para recobrimento de stents
Usina S. Francisco	Agronegócio de cana-de-açúcar
DLE	Processo de detecção de surdez congênita
Feldmann	Kit para detecção de surdez congênita
Tech Filter	Sistema de tratamento ambiental
Safe Kid	Dispositivo de segurança para transporte de crianças e idosos
Tech Chrom	Sistema para automatização de análises químicas

Resultados Alcançados

- R\$6M em outros contratos;
- Em negociação:
 - 15 contratos de licenciamento;
 - R\$20M outros contratos.
- Contrato SEBRAE: financiamento PDI (Programa Diligência da Inovação):
 - Parceria Instituto Inovação (MG);
 - Avaliação de 60 patentes.

Patentes Requeridas



35 receberam o
“Prêmio Governador do Estado – Invento Brasileiro”

O Portfolio de PI da UNICAMP

Cenário Nacional:

PATENTES		MARCAS		SOFTWARES
Concedidas	44	Registradas	22	(Regis./Requeridos)
Requeridas	288	Requeridas	15	52
TOTAL:	332	TOTAL:	37	TOTAL: 52

- Universidade brasileira com maior volume de patentes depositadas.
- O segundo maior patenteador do país.

Maiores Pessoas Jurídica Patenteadoras Residentes Depositárias no INPI, por Unidade da Federação - 1990-2001

BRASIL			SÃO PAULO	
1o. Titular	Patentes	UF	1o. Titular	Patentes
PETROBRAS	222	RJ	UNICAMP	143
UNICAMP	143	SP	ARNO S/A	123
ARNO S/A	123	SP	Multibras S/A	91
CSN	119	RJ	Produtos Elétricos Corona Ltda	65
CVRD	111	MG	Máquinas Agrícolas Jacto S/A	61
USIMINAS	101	MG	Johnson & Johnson Indústria e Comércio Ltda	49
Multibras S/A	91	SP	USP	47
EMBRACO	83	SC	COSIPA	39
Produtos Elétricos Corona Ltda	65	SP	Cibie do Brasil Ltda	35
Electrolux do Brasil S/A	61	PR	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda	33
Máquinas Agrícolas Jacto S/A	61	SP	K. Takaoka Indústria e Comércio Ltda	33
EMBRAPA	58	DF	BS Continental S/A Utilidades Domésticas	32
Johnson & Johnson Ltda	49	SP	CPqD	31
Companhia Siderúrgica Tubarão	48	ES	CTA	29
UFMG	48	MG	Dixie Toga S/A	29
Mendes Júnior Siderurgia S/A	48	MG	Duratex S/A	28
USP	47	SP	Rhodia Agro Ltda	28
Semeato S/A Indústria e Comércio	43	RS	Purimax Indústria e Comércio Ltda	27
Soprano Eletrom. e Hidráulica Ltda	39	RS	EMBRAPA	24
Souza Cruz S/A	39	RS	GE - Dako S/A	23



Catálogo de Patentes - Inova - UNICAMP - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Voltar Pesquisar Favoritos Histórico

Catálogo de Patentes - Agência de Inovação - Unicamp


Consulta de Patentes

Clique **aqui** para ver todas as patentes cadastradas.

Busca por Áreas

Grupo :	Produção Industrial
Sub-grupo :	Produção Industrial Medicina, Saúde e Nutrição Produção Rural Comunicações & Tecnologia da Informação Exploração de Recursos Naturais Qualquer...
Autores / Inventores : (Separados por ' ; ')	
Título :	
Unidade :	Selecione ...
Data de Protocolo :	(DD.MM.AAAA) ou (AAAA)
Nº Protocolo :	

Iniciar | Internet Explorer | palest... | MALA... | Comp... | Micro... | Agen... | Catál... | 11:43



Catálogo de Patentes - Inova - UNICAMP - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Voltar Pesquisar Favoritos Histórico

Catálogo de Patentes - Agência de Inovação - Unicamp


Consulta de Patentes

Clique **aqui** para ver todas as patentes cadastradas.

Busca por Áreas

Grupo :	Comunicações & Tecnologia da Informação
Sub-grupo :	Qualquer ... Qualquer ... Cabos e fibras óticas Emissão e recepção de sinais Internet Processamento de informação digital Sistemas de segurança e identificação Telefonia TV Digital
Autores / Inventores : (Separados por ' ; ')	
Título :	
Unidade :	Selecione ...
Data de Protocolo :	<input type="text"/> (DD.MM.AAAA) ou (AAAA)
Nº Protocolo :	<input type="text"/>

Iniciar | Internet Explorer | palest... | MALA... | Comp... | Micro... | Agen... | Catál... | 11:41





Catálogo de Patentes - Agência de Inovação - UNICAMP

Informações Detalhadas da Patente

Autores:	Yong Kun Park, Adilma Regina Pippa Scamparini, Hélia Harumi Sato E Severino Matias De Alencar		
Título:	Processo de extração e transformação de isoflavonas glicosiladas de soja em isoflavonas agliconas.		
Unidade:	Faculdade de Engenharia de Alimentos		
Data de Protocolo:	06.09.2000		
Nº Protocolo:		Nº PI/MU:	4.237-4
Classificação Internacional:	C07K 1/36; C12N 9/24	Orgão:	INPI
Aplicação:	Indústria farmacêutica. Produtos naturais. Suplementos alimentares.		
Diferencial:	Já existem isoflavonas agliconadas no mercado nacional e internacional, porém o método de obtenção é outro.		
Disponibilidade:	Produto pronto e acabado		
Licenciada:	Nao		
Resumo:	Utilizado para extração de isoflavonas glicosiladas com etanol e sua transformação, com enzima microbiana, em isoflavonas agliconas. O processo consiste das seguintes etapas: extração das isoflavonas glicosiladas com etanol 60% a partir de farinha de soja desengordurada na indústria; obtenção da enzima β -glicosidase de <i>Aspergillus oryzae</i> por fermentação semi-sólida e tratamento do extrato etanólico com a enzima fúngica.		
Processo Completo:	Clique aqui para visualizar a patente em PDF		

Fale Conosco



- Banco de Patentes:
 - Ferramenta de gestão;
 - Ferramenta de divulgação;
 - Ferramenta de trabalho.

Cenário Internacional:

Ranking das 84 principais Universidades Americanas:

	patentes/ano	posição
UNICAMP	44	~12 ^a
MIT	130	2 ^a
Stanford	82	4 ^a
Cornell	61	7 ^a

- 8 Patentes Internacionais :
 - 3 Fármacos (sendo 1 fitoterápico e 1 veterinário)
 - 1 Odontológica
 - 2 Plásticos
 - 1 indústria química (extração de óleos vegetais)
 - 1 setor de consumo

Como fazer a PI chegar ao mercado?

- A universidade não tem tradição em comercialização → contratação de 1 profissional do mercado.
- Produção acadêmica baseada na oferta ao invés da demanda → priorização segundo o potencial de mercado (UNICAMP: screening de 300 patentes: priorização de 70).
- Divulgação: facilitar o acesso da empresa às tecnologias da universidade → banco de patentes visível na web, mala direta, workshops, jornais, revistas.

- A universidade faz publicações em revistas científicas → acrescentar veículos da mídia acessíveis ao meio empresarial.
- Prospecção:
 - Chamada em meio eletrônico (mala direta);
 - Contato direto: time próprio, time terceirizado (custos menores), empresas parceiras, pesquisadores (*).
 - Vinda espontânea da empresa.

(*) resultado mais rápido

- Atração do capital privado → Garantias ao investidor
 - Qualidade dos relatórios descritivos de patentes.
 - Eliminação de conflitos de titularidade.
 - Formalização das relações com:
 - agências de fomento.
 - instituições executoras
 - Licenciamento de patentes **depositadas**: relatórios de buscas de anterioridade.
 - Recuperação dos investimentos: Exclusividade na exploração comercial.

- Contratos adequados às duas partes
 - Cláusulas de sigilo: autorização das 2 partes para divulgação;
 - Obrigações e prazos para produção;
 - Parceria no desenvolvimento: financiamento pela empresa e remuneração ao pesquisador;
 - Patentes derivadas: 100% UNICAMP ou co-titularidade com o parceiro;
 - Repasse de despesas com patentes (originais, derivadas, nacionais e internacionais) para a empresa licenciada (taxas de depósito, manutenção, gastos com litígios);
 - Rescisões:
 - Pela empresa: caso se conclua pela inviabilidade da industrialização;
 - Pela UNICAMP caso a empresa não inicie a produção no prazo estabelecido;
 - Exclusividade ao parceiro investidor na exploração comercial (maioria dos casos).
 - Estrutura: convênio, aditivo para desenvolvimento, contrato

- Negociação de prazos e valores
 - Com 2 ou 3 empresas → escolha da melhor oportunidade;
 - Desenvolvimento: materiais, viagens, consultorias técnicas externas e internas, contratação de serviços;
 - Licenciamento: royalties (usual na UNICAMP);
 - Valoração: qual é mercado, qual o mkt share da empresa, de quanto é o nosso mínimo?
 - Nem sempre temos todos os dados na hora certa.

- Negociação de prazos e valores
 - Com 2 ou 3 empresas → escolha da melhor oportunidade;
 - Desenvolvimento: materiais, viagens, consultorias técnicas externas e internas, contratação de serviços;
 - Licenciamento: royalties (usual na UNICAMP);
 - Valoração:
 - É o mercado quem define (e não o custo);
 - Custos e margens de lucro;
 - Cuidado para não inviabilizar o negócio;
 - Licenças exclusivas são mais caras;
 - Nem sempre temos todos os dados na hora certa → arriscar.

- Diferença do timing da universidade e empresa → parcerias internas.
- Política de PI: deve garantir (linhas principais)
 - Partilha de titularidade;
 - Condições para exclusividade;
 - Intercâmbio de pesquisadores entre universidades;
 - Intercâmbio de materiais (ex: materiais biológicos) para fins não comerciais (somente pesquisa);
 - Incentivos ao pesquisador (1/3 dos royalties) → disseminação da cultura de proteção e TT;
 - Sigilo → atenção às cláusulas contratuais de pesquisas subsidiadas.

- Depósitos internacionais → custo elevado → feitos somente após o licenciamento.
- Sigilo até o depósito → Publicação depois.
- Processos Judiciais na Universidade → mudança de cultura.
- A tecnologia normalmente precede a lei: legislação incipiente → Política de PI.
- Sistema judiciário brasileiro despreparado.
- Meta para 2005: 15 licenciamentos.

- Licenças exclusivas e não exclusivas.
- Contratos de 10 a 15 anos de duração.
- Royalties: 2% a 10%.
- Patentes depositadas.
- Desenvolvimentos financiados pela empresa.
- Tempo de desenvolvimento de 3 meses a 5 anos.
- Tempo de negociação: 3 a 4 meses.
- Licenças para empresas instaladas.
- **Nem todos os licenciamentos são complexos!!!**
- **Feitos com uma equipe enxuta!**

- Isoflavonas de soja – case complexidade baixa.
 - Fármaco fitoterápico.
 - Mercado de reposição hormonal.
 - Licença exclusiva.
 - 6 - 9% royalties, 10 anos, sobre faturamento líquido.
 - Piloto de 2 meses (na empresa), consultoria da UNICAMP, investimentos de R\$100K na planta da empresa.
 - Início da produção e pagamento royalties: 6 meses após concluído o piloto e obtido registro na ANVISA.
 - Patente depositada (buscas de anterioridade, fungo de propriedade da UNICAMP, depositados nos EUA).
 - 4 meses para efetivar contrato.

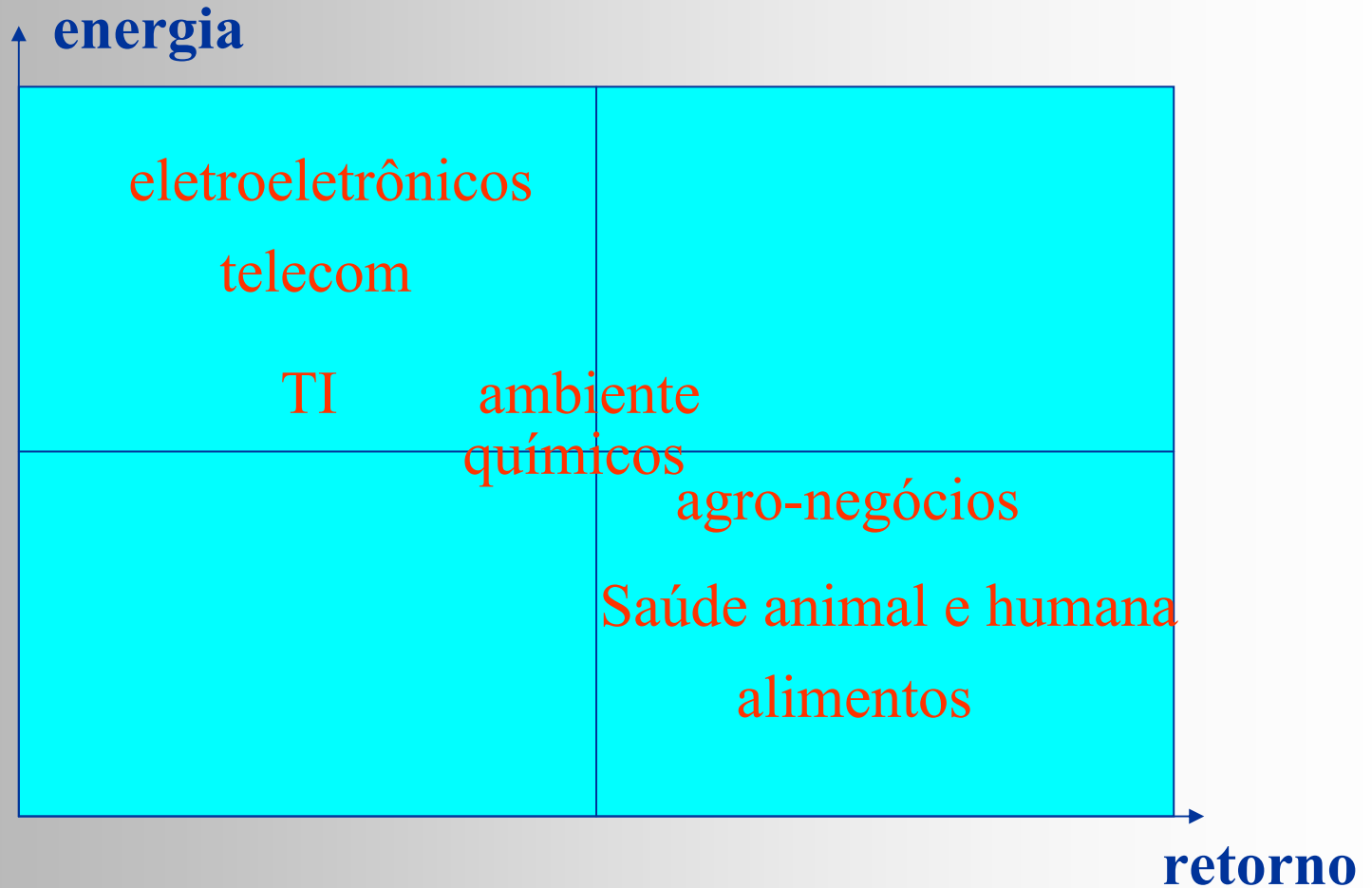
- Formulações para anestésicos
 - Controle da liberação.
 - Anestésicos de longa duração.
 - Licença exclusiva.
 - 2% royalties, 10 anos, sobre faturamento bruto (**).
 - Tempo de desenvolvimento de 1 ano.
 - Início da produção e pagamento royalties: 2 anos após conclusão do desenvolvimento e registro na ANVISA.
 - Patente depositada.
 - 4 meses para efetivar contrato.
- (**) intervenção da INOVA ampliou a duração do contrato de 1 ano para 11 anos.

- Processo e kit para detecção de surdez congênita
 - Teste laboratorial Genético
 - Mercado do “teste do pezinho” ampliado
 - Licença não exclusiva, porém só autoriza o teste; não autoriza o kit
 - 5% royalties, 10 anos, sobre faturamento bruto
 - Consultoria e treinamento para TT (3 semanas)
 - Início da produção e pagamento royalties: 6 meses após treinamento e obtenção do registro na ANVISA (produção já iniciada).
 - Patente depositada (buscas de anterioridade).
 - Ação na justiça contra um laboratório nacional que está fazendo uso da tecnologia se contrato.
 - 3 meses para efetivar contrato.

- Case de conflito
 - Eletrônica de consumo, mercado mundial;
 - Início de negociações com empresa multinacional;
 - A equipe da UNICAMP envolvia
 - Pesquisador convidado;
 - Proprietário de empresa americana;
 - Cerca de 3 anos na UNICAMP;
 - Acesso a toda informação;
 - Depositou sozinho a patente nos EUA;
 - O acordo de pesquisador convidado não continha cláusulas de PI.

- Cereal matinal

- 6 patentes sobre formulações com óxido nítrico
 - Exclusividade na área de recobrimento de stents; 3% fat líquido, 10 anos;
- 8 patentes tratamento de efluentes
 - Não exclusiva; 7% fat líquido, 10 anos;
- 1 patente agro-negócio de cana-de-açúcar
 - Exclusiva, 1.5% fat líquido, 10 anos;
- 1 patente mercado de consumo
 - Exclusiva, 3% fat bruto, 10 anos;
- 1 patente kit diagnóstico
 - Exclusiva, 5% fat bruto, 10 anos.
- 2 patentes fármacos (anestésicos)
 - Exclusiva, 3% fat bruto, 15 anos



- 25 licenciamentos em 2005.
- R\$10M em outros contratos em 2005.
- Previsão de 100 licenças simultâneas em 5 anos.
- Receitas esperadas com licenciamentos = R\$14 milhões/ano a partir do 5º ano.
- 3 spin-offs em 2005.
- Credenciamento da UNICAMP como centro depositário de microorganismos.

Perspectivas de Futuro

Licenciamentos - Simulação de Receitas

	ano1	ano2	ano3	ano4	ano5
Volume de licenças contratadas no ano	15	25	30	30	30
Receitas novas no ano (R\$)			3.000.000,00	5.000.000,00	6.000.000,00
Receitas acumuladas até o ano (R\$)			3.000.000,00	8.000.000,00	14.000.000,00
Volume de novas licenças administradas no ano	0	15	25	30	30
Volume acumulado de licenças administradas até o ano	0	15	40	70	100

Conclusões:

Considerando:

Tempo médio para início do recebimento de royalties = 2 anos;

Duração dos contratos=10 anos;

Valor anual médio estimado por licença = R\$200.000,00

Mantivermos um volume constante de 30 licenciamentos novos ao ano, a partir do ano3;

Então:

Teremos, a partir do ano13, uma receita fixa de R\$54.000.000,00 ao ano;

Estaremos, a partir do ano13, administrando anualmente 270 contratos.

Repercussão da Lei da Inovação na atuação da INOVA

- % do Estado no capital da empresa e na PI;
- Oferta Pública
- Bolsa de estímulo à inovação para o servidor;
- Cessão de direitos ao criador;
- Licença para constituição da empresa;
- Publicação só com autorização da ICT;
- Adoção da invenção de inventor independente.

Obrigada!

Rosana C. Di Giorgio

www.inova.unicamp.br